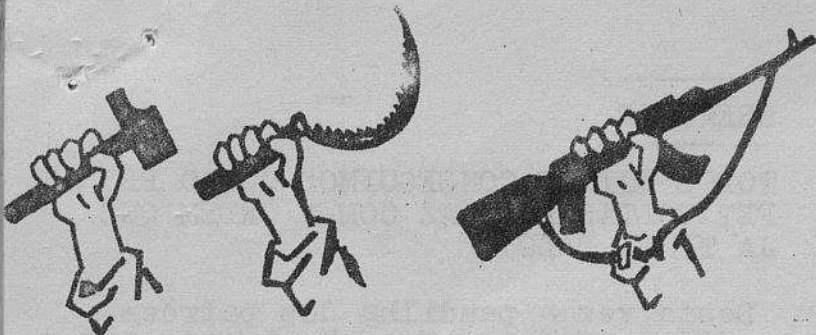




-JORNAL OPERÁRIO COMUNISTA-

CAMARADA!

Revolta-te e luta

JULHO 72

N.º 1

PREÇO 1=

A FESTA do "TRABALHADOR ALPINO"

A festa do "Trabalhador Alpino" não é a festa dos trabalhadores que lutam por uma sociedade onde não haja exploração do homem pelo homem, onde não haja capitalistas, a festa do "Trabalhador alpino" é a festa daqueles que pretendem enganar os trabalhadores falando-lhes duma sociedade melhor mas que no fim de contas é a mesma merda ou pior.

Senão vejamos; cada partidinho faz a sua panelinha, o partido que se diz Comunista Italiano, o Partido que se diz Comunista Francês o Partido que se diz Comunista Português... possuem uma barraca onde vendem bebidas e pratos do país, mas entre eles é uma discussão porca para ver quem consegue dar a impressão de melhor enganar e mais porcamente os trabalhadores, discute-se porque um vende a cerveja mais barata de que o outro, discute-se porque um vende a laranjada mais barata do que o outro e assim servem-se dos trabalhadores como clientes da mesma maneira que no café ou na tasca. Perguntamos é isto o Comunismo? NÃO! Mil vezes NÃO!... Mas não é tudo, há barracas onde se faz a publicidade a tal marca de rádio, de televisão, de frigorífico ou de carros, mas propositadamente esquecem-se de explicar toda a exploração de que foram vítimas os operários que produzem tudo quanto existe nesta sociedade, de explicarem que por exemplo os capitalistas da Neyrpic exploram escandalosamente os operários e que é mais que justa a greve que os manutencionários fizeram durante mais de 5 semanas, preferem fazer publicidade aos carros do que falar do assassinato do operário Pierre Overney às portas da fábrica da Renault, pela polícia patronal.

Estes Partidos que se dizem Comunis-

tas estão de tal maneira integrados ao sistema capitalista que têm a lata de fazer réclame por conta dos capitalistas.

As festas são uma boa coisa porque o povo precisa de se reunir, discutir dos seus problemas, ver que é uma força, mas a partir do momento em que elas são organizadas pelos operários comunistas e não pela burguesia, elas não podem ter NADA de semelhante com as festas capitalistas.

Os operários têm necessidade de se organizar, os operários têm de possuir uma organização sólida, clandestina que será o seu Partido Comunista Proletário, mas esse Partido terá de ser criado pelos próprios operários através da luta e do estudo através do vai e vem entre a prática militante e o estudo para uma prática cada vez melhor, dado que actualmente estes Partidos Revisionistas já não defendem a classe operaria mas defendem-se a si mesmos e defendem a burguesia.

ORGANIZADO E NA LUTA O POVO NÃO
HÁ QUEM O VENÇA !..

LYON

EM LUTA CONTRA O RACISMO CERCA DE
1.500 EMIGRADOS DÃO PANCADA NA POLÍCIA !..

No dia 6 de Junho em Lyon um racista matou com três tiros de carabina o trabalhador argelino REZKI Arezki, 32 anos, pai de 2 filhos.

Como se não chegasse a má vida que temos, a exploração de todos os dias, ainda vêm os racistas emerdar-nos nos "chantiers", na fábrica, nos bairros... claro está tudo isto é o

o resultado do sistema capitalista que da mesma maneira que ele precisa da exploração, precisa do racismo e da divisão entre os operários.

Mas os operários emigrados, portugueses, argelinos, espanhóis et.. tanto aguentam, tanto aguentam que dão o bérro e aí vai disto, foi o que sucedeu

com o assassinato deste camarada Argelino, os trabalhadores emigrados no dia 17 de Junho eram uns 1.500 a manifestar na rua contra os racistas, no fim de contas contra o sistema capitalista. A manifestação foi proibida pelo governador civil (prefét), mas os trabalhadores quando querem e estão UNIDOS não há ninguém que lhes proíba nada. A polícia atacou os manifestantes argelinos, portugueses, espanhóis... mas os trabalhadores não recuaram ou se recuaram foi para se defender e para depois tornar a atacar eles bateram-se como puderam, houve porrada de meia noite e vários polícias foram parar ao hospital.

E assim mesmo só a nossa UNIÃO, a nossa VONTADE DE LUTAR é que pode fazer acabar com esta sociedade capitalista.

VIVA A UNIÃO DOS TRABALHADORES DE TODAS AS NACIONALIDADES CONTRA O RACISMO!..

GRENOBLE :

Ainda o caso do LUCIUS

CONTRA A JUSTICA BURGUESA, VIVA A JUSTIÇA POPULAR!..

Os operários portugueses que lutaram contra este explorador de primeira qualidade que é o Lucius, continuam à espera do resultado do Prud'homme e isto já lá vai mais de um ano.

Papéis para um lado papéis para o outro não há maneira de se decidir nada e o advogado não se ocupa de puto, eles estão é todos feitos uns com

os outros, não admira o sistema é capitalista e quando são os capitalistas que fazem as leis arranjam sempre advogados e juizes para as fazerem aplicar.

Mas ainda mais um operário foi seguido por um bandido que deve ser polícia e pago pelo Lucius para o atropelar, se o operário não salta com a mota para cima do passeio o bandido teria-o apanhado. Mas claro os patrões, a prefeitura, a polícia e a justiça deles, é uma grande sociedade de pulhas,

GRENOBLE

TODOS UNIDOS CONSEGUIMOS QUE O PREFET VOLTASSE ATRAZ COM A ORDEM QUE JÁ TINHA DADO!

Desta vez a pandilha dos patrões, prefet e juizes, não conseguiram levar á frente o que eles queriam ou seja a expulsão de França da ALBERTINA e da CONCEIÇÃO. No dia do julgamento nós lá estávamos uns 50 para não os deixarmos fazer o que queriam. Eles que a cada hora roubam o trabalho de todos os trabalhadores têm o descaramento de castigar um trabalhador que recupera por grande necessidade.

Ataquemos o sistema capitalista por todos os meios e por todos os lados, enfraqueçamos os lucros dos patrões de todas as maneiras; estoirando com as máquinas, estragando a produção, recuperando nos super-mercados, trocando as etiquetas com os preços, estragando sem que eles vejam objetos caros que estão à venda... Organizemos com os nossos camaradas de trabalho maneiras de boicotar a produção e diminuir as cadências, enfim estudemos sempre a melhor maneira de não lhes dar tanto ganho. Quando um nosso camarada trabalhador seja ele português, argelino ou francês for ameaçado de castigo por um chefe ou patroa, ou de expulsão UNAMO-NOS e defendamo-lo, informemos os outros trabalhadores, discutamos o que temos de fazer e não cedamos sem ganharmos nem que tenhamos de dar uma valente porrada no patrão ou no chefe. Só todos unidos conseguiremos destruir o capitalismo e depois obrigar os patrões a trabalhar se quizerem comer.

VIVA A VITORIOSA UNIÃO DOS TRABALHADORES!..

é a sociedade capitalista, entretanto o carro desse bandido um PEUGEOT 404, cor de vinho com a matrícula: 39L SN 38, de vez enquanto está estacionado em frente da prefeitura, não venham com histórias a dizer que não sabem quem é!.. e será bom que não esqueçamos que a CGT nunca quiz fazer nada para defender a malta quando esteve em greve, portanto é uma boa cúmplice de tudo isto.

Contra a justiça podre da burguesa

GREVE CONTRA O RACISMO

NA M.P.S. I.

" BROUILLARD faz a mala e vai-te embora " foi o título de uma das afiches que argelinos e portugueses que seguem um estágio de formação profissional na Maison de la Promotion Sociale de Grenoble fizeram. Novo gestor da casa ele quis-se impôr dividindo os trabalhadores. Aos argelinos ele dizia "os portugueses não sabem fazer nada" e aos portugueses "os argelinos são uma raça suja". Os trabalhadores compreenderam-no e não se deixaram fazer. Foi por isso que os argelinos se posaram em greve sendo seguidos pelos portugueses. A união de todos os trabalhadores começou logo, a fazer barulho. Os sindicatos CGT e CFDT para quem os trabalhadores fizeram telefonar responderam: "nós temos muito trabalho agora, não podemos ir aí" e a CFDT respondeu assim: "passem pela nossa permanência das cinco às sete e então falaremos".

Nos podemos fazer uma pergunta a estes senhores que dizem defender os interesses de todos os trabalhadores "são os trabalhadores que os devem ir ver ou são eles que devem vir e estarem com os trabalhadores lá onde nos estamos?"

O presidente da casa que é o senhor Dubedout maire de Grenoble veio falar com os estagiários dizendo-lhes "recomecem o trabalho e eu prometo-vos que tudo se passara pelo melhor de hoje em dia. A resposta dos trabalhadores só foi uma "nos recomeçaremos o trabalho somente quando o Brouillard fôr posto à porta". Então Dubedout decidiu convocar o Conselho de Administração do qual fazem parte juntamente com a prefeitura os sindicatos, para decidirem o que deviam fazer. Mas os operários não estiveram com meias medidas, em assembleia geral eles decidiram que o Brouillard não entraria mais na casa. Assim foi. Na sexta-feira quando ele se apresentava para começar o trabalho foi mandado embora para casa. O conselho de administração que se reuniu na segunda-feira foi obrigado a adoptar a mesma posição que os trabalhadores já tinham tomado.

Esta vitória dos trabalhadores portugueses e argelinos é devida à unidade que se criou entre estes trabalhadores, sendo eles a tomarem a iniciativa de todo o movimento, desmascarando aqueles que como os estudantes do partido dito comunista argelino queriam sabotar o movimento ou então como a CFDT que lhes dizia "façam atenção aos gauchistas que não são capazes de vos defender" ora os trabalhadores não pediram a ninguém para os defenderem mas eles contaram somente com as suas próprias forças.

A unidade de todos os trabalhadores levar-nos-à à vitória final desmascarando todos aqueles que não estão com a classe operária.

O QUE É O REVISIONISMO !.

O revisionismo é como se chama o veneno que tenta por vezes entrar na classe operária e afasta-la da sua justa luta revolucionária contra o capitalismo. É um veneno perigoso porque aparece disfarçado de amigo, e até tem a pouca vergonha de algumas vezes se intitular "comunista". A burguesia vendo há muitos anos, o grau avançado de consciência dos operários arranjou ao lado das forças repressivas da polícia, da guarda, dos espiões, dos provocadores, uma forma de envenenar as lutas operárias e as conduzir à derrota.

Faz por isso muitas coisas: tenta meter o espírito capitalista nos operários, dando prémios e de outras maneiras, conseguindo até que se trabalhe mais; tenta desunir os operários por todas as formas, ora impedindo que se organizem, ora prometendo melhores lugares a operários fracos a troco de informações e de traições, etc.

Mas a forma mais avançada de a burguesia envenenar o movimento revolucionário dos operários é com o revisionismo. É tentar que os operários quando lutam não prejudiquem muito a burguesia e acabem por ficar derrotados. Quando estamos dispostos a lutar no caminho da revolução, vêm os revisionistas dizer que isso não é a porrada não, para fazermos abaixo-assinados e irmos para os sindicatos fascistas dos patrões, para acabar-mos por ficar marcados pela polícia e com os burgueses a rirem-se.

Metem-nos ainda outras petas: que nós sem os doutores e os "democráticos" não somos nada, que o que devemos é ir recensear-nos para votar nas eleições dos burgueses. Se se sentem encostados à parede dizem mesmo que sim, que é preciso realmente uma insurreição para pôr no governo os tais "democráticos" e a eles também, claro.

(1) - ,então até se escondem debaixo das secretárias com os cabelos em pé.

Os revisionistas quando veem que os operários tomam consciência que só o comunismo científico pode acabar com a exploração, também se dizem comunistas, nas palavras, porque na prática são inimigos da classe operária. Se se lhes fala em Estaline até estremeçam, porque sabem como o grande guia do proletariado desmascarou os patifes revisionistas. Mas se virem que nos interessamos e apoiamos Estaline até são capazes de vir dizer que sim, mas que isso não interessa, que o que é preciso é a unidade e negam por completo a linha revolucionária de Estaline, como o famigerado Kruschew fez na Rússia, traindo a revolução e começando a reconstruir o capitalismo. Se ouvem falar no camarada Mao Tsé-Tung e a linha proletária revolucionária da nossa época, o resumo magnífico das experiências revolucionárias dos operários do mundo inteiro (1)

Mas há ainda um remédio para descobrir e afugentar o veneno revisionista: o emprego da violência de massas contra os patrões e o estado burguês, o desenvolvimento da consciência política e da organização operárias.

Camaradas: alguns operários (poucos) estão envenenados pelo revisionismo, porque esta é a ideologia da pequena burguesia e não dos operários revolucionários.

Devemos ajuda-los a seguir uma linha justa, com paciência, demonstrando-lhes como as coisas são. Mas a outros, aos que vimos que vêm com ela ferrada para afastarem a classe operária do caminho da revolução, sobretudo capatazes, controladores, doutores e até alguns patrões, porrada neles sem piedade.

FIM À TRAIÇÃO REVISIONISTA
O MARXISMO-LENINISMO GUIARÁ POR TODA A PARTE OS OPERÁRIOS À VITÓRIA DO COMUNISMO

(Este artigo foi transcrito do jornal O GRITO DO POVO publicado por revolucionários em português)

LUTAS EM PORTUGAL

O povo português oprimido como está pela exploração dos capitalistas portugueses e estrangeiros, é o que vive pior em toda a Europa.

Sem escolas para toda a gente (40% do povo português é analfabeto), com cursos universitários onde só vão os filhos destes capitalistas para aprender a melhor roubar o trabalhador, sem médicos nem hospitais suficientes, com rendas de casa caríssimas, o custo de vida a aumentar todos os dias, novos impostos e aparecerem todos os dias para pagar a guerra colonial, como se pode viver num país onde quando os ordenados sobem, o custo do bacalhau, das batatas etc. sobem muito mais?

É impossível viver nestas condições e o povo procura uma solução para o problema. Alguns emigram; mas como os patrões franceses são iguais aos portugueses acabam por ser roubados aqui; outros organizam-se e lutam: preferem não fugir ao problema de exploração, emigrando, porque sabem que enquanto existirem exploradores têm que existir explorados.

BRAGA

Assim, em fins de janeiro e princípios de fevereiro, as operárias e os operários da fábrica de rádios e televisões "GRUNDIG" puseram-se em greve para obterem aumento de salário; elementos da PIDE tentaram dividi-los e a GNR e a PSP queriam obrigá-las à força a trabalhar. Mas eles não se deixaram vencer; opuseram à força policial a sua força revolucionária. E quando outras fábricas em Famalicão estavam para entrar em greve de solidariedade, o patrão viu-se obrigado a ceder. A GREVE É UMA BOA ARMA PARA OS TRABALHADORES

LISBOA

a Companhia Nacional de Navegação se negava a pagar as horas extraordinárias aos estivadores que carregavam os barcos. Então eles começaram a reduzir o ritmo de trabalho, passando a trabalhar demasiado devagar; mas nem assim o patrão quis ceder. Então, no dia 24 de Abril estavam a carregar o navio "BEIRA" com vinho destinado às colónias, e à hora do almoço abriram a torneira que dava para o mar; todo o vinho carregado se perdeu.

QUANDO O PATRAO NAO QUER BOICOTA-SE O TRABALHO

SEIXAL

Na antiga Quinta dos Frades, freguesia de Arrentela, concelho de Seixal, os trabalhadores construíram as suas casas, todas só com rez-do-chão, sem nenhuma autorização. Ora, os capitalistas, que queriam lá fazer grandes prédios para vender ou alugar caríssimo, não ficaram nada satisfeitos com as construções clandestinas. Então mandaram lá seis guardas republicanos e oito polícias com pessoal encarregado de demolir as 200 moradias. Mas agora eram os operários que não estavam pelos ajustes, e resolveram o caso à porrada nos polícias, que tiveram de ir embora sem ter tocado nas casas. Foi nesta altura que a mulher de um pedreiro disse "estou disposta a dar a minha vida por esta casa. Não temos possibilidade de pagar 2 contos de renda por mês. Caso semelhante se passou perto de Lisboa, na Brandoa.

QUANDO LEGALMENTE O POVO NÃO PODE FAZER AQUILO A QUE TEM DIREITO
FÁ-LO CLANDESTINAMENTE

No dia 1 de Maio várias bombas explodiram em Santa Cita, próximo de Castelo de Bode e no transformador de Altamira, próximo da Amadora, em postos de alta tensão, para cortar a electricidade para o sul do país; na linha do Vale do Vouga descarrilou um comboio entre Vouzela e Vale de Frades sem que tenha havido feridos nem mortos.

HÁ QUE ENFRAQUECER A BURGUESIA POR TODOS OS MEIOS, SE QUE OS
TRABALHADORES SOFRAM COM ISSO

Todas estas lutas fazem parte do movimento revolucionário do povo português; mas o povo não pode ficar parado após essas vitórias; não pode parar aqui o movimento revolucionário; este só para de mais de os operários e camponeses serem senhores dos meios de produção, quer dizer; de todas as fábricas, oficinas, terras, etc .

EM FRENTE PELA REVOLUÇÃO POPULAR

GRENOBLE : CONTRA A JUSTIÇA BURGUESA VIVA A JUSTIÇA POPULAR!

sia já houve operários que responderam e muito bem, fazendo a justiça operária; os vidros do escritório do Lucius apareceram já várias vezes partidos, no carro e nas paredes do escritório apareceu escrito "O Lucius é um ladrao", já houve também quem puxasse pela navalha no escritório, esperando que o Lucius estivesse sozinho e o obrigasse a passar um chéque da quantia que faltava na folha de paga.

É assim mesmo contra a justiça ponde da burguesia só o povo é capaz de fazer justiça; A JUSTIÇA POPULAR. SÓ O POVO QUE É GRANDE E FORTE PODERÁ COMEÇAR A FAZER JUSTIÇA A TODA ESTA CORJA DE BANDIDOS.

